

Inquérito aos Salários por Profissões na Construção

Abril 2014

Continente

Principais resultados

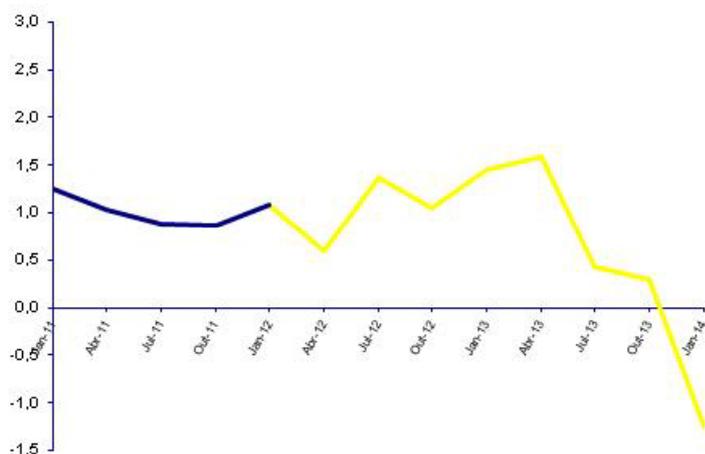
A série atual do Inquérito à Taxa de Salário por Profissões na Construção teve início em janeiro de 2012, com a introdução da Classificação Portuguesa das Profissões 2010 (CPP 2010).

A taxa de salário média mensal situou-se, em abril de 2014 para o total das profissões abrangidas, em 909,38 euros, menos 0,9% que em janeiro do ano corrente.

Registou-se um decréscimo, para esse conjunto de profissões, de 1,25% se comparado com o idêntico mês do ano passado.

A profissão com maior aumento face ao período idêntico do ano anterior é o *Ladrilhador* com 2,2%. Em sentido contrário, a profissão com o menor aumento revela-se o *Armador de Ferro* (-3,9%).

Gráfico 1 - Taxa de Salário Mensal ⁽¹⁾
Variação percentual homóloga



Com um valor estimado de 909,38 euros, a taxa de salário mensal mantém em abril de 2014 a tendência de decrescente de aumentos homólogos iniciada no ano anterior. Tendo-se assistido neste trimestre a uma redução homóloga de 1,25% da taxa de salário (Quadro 1 e Gráfico 1).

Em termos homólogos, assistiu-se a que o maior crescimento da taxa de salário teve lugar para o *Ladrilhador* com 2,2%, seguindo-se-lhe o *Trabalhador Não Qualificado* com 1,3% e o *Espalhador de Betuminosos* com 0,8%.

A quase totalidade das restantes profissões apresentou redução salarial face ao período homólogo. (Quadro 1 e Gráfico 2).

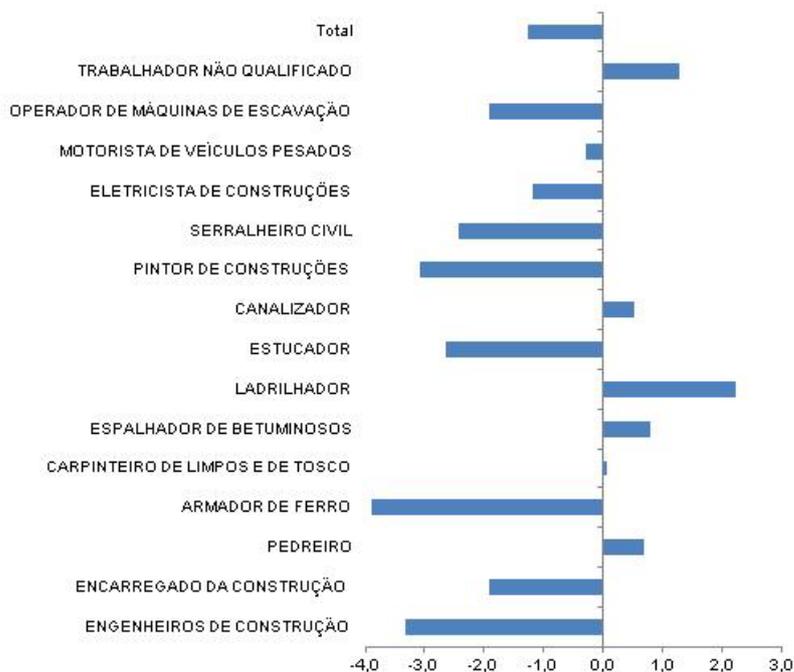
A taxa de salário sofreu os decréscimos homólogos maiores para as seguintes profissões:

o *Armador de Ferro* -3,9%, o *Engenheiro de Construção* com -3,3%, seguindo-se por fim o *Pintor de Construção* com -3,1%.

A descida da taxa de salário por profissões face ao período homólogo para as restantes profissões com decréscimos foi menos pronunciada. Quadro 1 e Gráfico 2).

(1) A série subjacente ao Gráfico 1 resulta de uma compatibilização da série atual com a série anterior. A série atual, iniciada em janeiro de 2012, distingue-se pela cor diferente no gráfico.

Gráfico 2 – Taxa de salário mensal por profissões
Variação percentual homóloga



A duração normal semanal do trabalho não apresentou alterações significativas face ao período anterior, centrando-se, na maioria das profissões, em 40 horas. O *Engenheiro de construção de edifícios e de obras de engenharia* manteve uma média de 39,6 horas semanais normais.

Desta forma, e tendo também em mente a evolução da taxa de salário mensal, a taxa de salário horária sofre em abril de 2014 uma redução, registando um valor de 5,25 euros (Quadro 1).

Considerando a distribuição da taxa de salário nas profissões abrangidas, com exceção dos *Engenheiros* e *Encarregados* que desempenham funções de diferente nível de qualificação, verifica-se que a profissão melhor remunerada são os *Serralheiro Civil* com 888,87 euros.

Quadro 1 - Taxa de Salário Mensal por Profissões

CPP 2010	Abril 2013		Julho 2013		Outubro 2013		Janeiro 2014		Abril 2014	
	Horária	Mensal	Horária	Mensal	Horária	Mensal	Horária	Mensal	Horária	Mensal
(2142.1+2142.2) Engenheiro de construção de edifícios e de obras de engenharia	12,38	2 124,16	12,27	2 103,81	12,07	2 068,29	12,03	2 060,26	11,98	2 053,48
(3123.0) Encarregado da construção	7,25	1254,89	7,26	1257,67	7,24	1254,41	7,21	1249,31	7,11	1230,78
(7112.1) Pedreiro	4,20	726,77	4,25	736,39	4,31	746,04	4,25	736,44	4,22	731,81
(7114.2) Armador de ferro	4,19	725,26	4,03	697,08	4,01	694,90	4,02	696,25	4,02	697,01
(7115.1) Carpinteiro de limpos e de tosco	4,43	767,94	4,46	771,29	4,49	778,09	4,45	771,37	4,44	768,53
(7119.2) Espalhador de betuminosos	4,15	719,50	4,23	733,57	4,24	735,54	4,23	733,46	4,19	725,26
(7122.2) Ladrilhador	4,21	729,93	4,19	726,89	4,22	731,44	4,29	744,13	4,31	746,23
(7123.0) Estucador	4,22	730,99	4,16	721,43	4,22	731,77	4,16	721,76	4,11	711,59
(7126.1) Canalizador	4,83	836,17	4,81	834,09	4,91	850,18	4,86	841,45	4,85	840,68
(7131.1) Pintor de construções	4,38	758,05	4,40	762,64	4,38	758,86	4,36	755,15	4,25	734,64
(7214.1) Serralheiro civil	5,26	910,88	5,25	909,41	5,10	883,91	5,02	870,50	5,13	888,87
(74110) Eletricista de construções e similares	5,07	878,10	5,02	868,95	5,01	868,14	5,03	872,16	5,01	867,68
(8332.0) Motorista de veículos pesados de mercadorias	4,74	821,27	4,75	823,23	4,77	825,86	4,74	820,84	4,73	818,86
(8342.0 + 8343.0) Operador de máquinas de escavação, terraplanagem e de gruas, guindastes e sim.	4,69	813,01	4,68	809,94	4,70	814,39	4,64	804,10	4,60	797,39
(9312.0 + 9313.0) Trabalhador não qualificado de engenharia civil e da construção de edifícios	4,01	694,76	4,03	698,31	4,04	699,69	4,05	700,67	4,06	703,61
Total	5,32	920,93	5,32	919,94	5,30	916,93	5,30	917,69	5,25	909,38

Nota metodológica

O Gabinete de Estratégia e Estudos realiza trimestralmente, por amostragem, o Inquérito aos Salários por Profissões na Construção junto das empresas com dez ou mais pessoas ao serviço.

No âmbito regional, o inquérito abrange o Continente e a Região Autónoma da Madeira. Os dados aqui publicados referem-se ao Continente. A informação disponibilizada reporta-se à taxa de salário mensal e horária (remuneração devida ao posto de trabalho, independentemente das características dos trabalhadores que o preenchem) e à duração média normal semanal do trabalho, para as profissões mais características da atividade económica em estudo.

Em janeiro de 2012 iniciou-se uma nova série, resultante da utilização da nova versão da Classificação Portuguesa de Profissões, a CPP 2010. Com o propósito de garantir uma leitura contínua para o total das profissões nas duas séries, para esse período de referência o inquérito foi tratado segundo as duas classificações, a CNP 1994 e a CPP 2010.

Principais conceitos utilizados

Taxa de salário (horária ou mensal) – Montante líquido em dinheiro e/ou géneros, pago com carácter regular e garantido ao trabalhador no período de referência e correspondente ao período normal de trabalho. Inclui, para além do salário de base, os prémios e subsídios regulares e garantidos ligados às características do posto de trabalho (subsídios de função, subsídios de turno, subsídios de isenção de horário, subsídios por trabalhos penosos, perigosos e sujos, etc.). Excluem-se os prémios, subsídios e gratificações ligados às características individuais do trabalhador (diuturnidades, produtividade, assiduidade, mérito, etc.) e todos os outros prémios e gratificações (pagamento de horas extraordinárias, subsídios de refeição, etc.).

No caso do subsídio de alimentação são sempre considerados 20 dias de trabalho com direito a atribuição do subsídio.

Duração normal semanal do trabalho - Número de horas de trabalho, referidas à semana, estabelecidas por lei, em Instrumento de Regulamentação Coletiva do Trabalho, no Contrato Individual de Trabalho ou, na falta destes elementos, por normas ou usos da empresa, em relação às categorias de trabalhadores considerados, período para além do qual é pago como extraordinário.

Trabalhador a tempo completo – Trabalhador cujo período normal de trabalho seja superior a 75 por cento do período de trabalho semanal aplicável no estabelecimento ou na empresa, podendo o limite percentual ser mais elevado por força de convenção coletiva.

Informar *Melhor* Conhecer *Melhor*

Informações complementares estão disponíveis no

Gabinete de Estratégia e Estudos do Ministério da Economia

Rua da Prata, nº 8, 1149 - 057 Lisboa ☐ 21 792 13 72 - ☐ 21 792 13 98

Internet: <http://www.gee.min-economia.pt>

18 de agosto de 2014

ISSN:1647-1822